



Só três culturas deverão apresentar crescimento na safra 2012

Soja, milho e algodão salvam a lavoura do Piauí.

Francisco Leal



Algodão nos cerrados: maior crescimento (Foto:Arquivo CCom)

Soja, milho e algodão são as culturas que deverão apresentar desempenho positivo na safra agrícola do Piauí em 2012. Arroz e feijão, duas culturas tradicionais no Estado, deverão registrar grande queda na produção, o primeiro pela falta de interesse dos produtores e o segundo prejudicado pela seca que assola toda a região do Semiárido.

De acordo com o 9º levantamento da safra brasileira de grãos, divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) na última terça-feira (5), em relação à produção do ano passado, o feijão deverá fechar com uma queda de 68,6%. A queda na produção de arroz, por sua vez, deverá atingir 52,5%.

Com um crescimento de 3,5% em relação à safra passada, a soja cultivada nos Cerrados permanece como o

principal produto agrícola do Piauí. Este ano, com a colheita praticamente encerrada, a estimativa da Conab é de que a produção chegue a 1.184,5 milhão de toneladas, 40 mil toneladas a mais do que em 2011. A área plantada com soja cresceu 16,6%, mas a produtividade apresentou um desempenho abaixo do esperado, ficando em 2.648 quilos por hectare, quando a estimativa inicial era de 2.983 quilos por hectare, média registrada no ano anterior.

As perdas provocadas pela seca na cultura do milho, no Semiárido, foram compensadas com o aumento da produção nos Cerrados. A safra deste ano deverá registrar um crescimento de 8,9%, alcançando 769,9 mil toneladas. A área plantada cresceu apenas 0,7%, mas a

produtividade chegou a 2.182 mil quilos por hectare, 8,2% superior a do ano passado.

Apesar do desempenho da soja, o algodão, cuja colheita começa este mês nos Cerrados, deverá apresentar o maior percentual de crescimento. Estimativas da Conab projetam um crescimento de 16,3%, com a colheita podendo chegar a 78,3 mil toneladas. A área plantada cresceu 19,7%, mas a produtividade deverá cair 2,8%, ficando em 3.780 quilos por hectare.

O feijão, que teve suas plantações dizimadas no Semiárido, deverá registrar queda na produção em torno de 68%, chegando a 26,7 mil toneladas. A área plantada encolheu 14,3% e a produtividade, 63%. A safra de feijão este ano praticamente se resume à região dos Cerrados.

Outra queda significativa está sendo registrada na cultura do arroz. A área plantada caiu 20,1% e a produtividade, 40,5%. A colheita prevista caiu 52,5%, ficando em 128,3 mil toneladas. A cultura do arroz, além de problemas com a seca em alguns municípios do Estado, também registra falta de interesse dos produtores, provocada pelo mercado com excesso do produto.



Projeto Buriti

NOTÍCIAS 2

LEIS E DECRETOS 3

PORTARIAS E RESOLUÇÕES 6

LICITAÇÕES E CONTRATOS 7

OUTROS 18

NOTÍCIAS 21

CAMPANHAS 22



FICHA TÉCNICA

GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ

Wilson Nunes Martins

VICE-GOVERNADOR

Antonio José de Moraes Souza FilhoSECRETARIA DE GOVERNO **Wilson Nunes Brandão**SECRETARIA DA FAZENDA **Antonio Silvano Alencar de Almeida**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA **Átíla de Freitas Lira**SECRETARIA DA SAÚDE **Ernani de Paiva Maia**SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA **Robert Rios Magalhães**SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO **Paulo Ivan da Silva Santos**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL **Rubem Nunes Martins**SECRETARIA DO PLANEJAMENTO **Antonio Cezar Cruz Fortes**SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE **Dalton Melo Macambira**
E RECURSOS HÍDRICOSSECRETARIA DAS CIDADES **Merlong Solano Nogueira**SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO **Warton Francisco Neiva de Moura**
ECONÔMICO E TECNOLÓGICOSECRETARIA DO TRABALHO **Larissa Mendes Martins Maia**
E EMPREENDEDORISMOSECRETARIA DA ASSISTÊNCIA **Francisco Guedes Alcoforado Filho**
SOCIAL E CIDADANIASECRETARIA DA JUSTIÇA **João Henrique Ferreira de Alencar**
E DOS DIREITOS HUMANOS **Pires Rebelo**SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA **José Dias de Castro Neto**SECRETARIA DOS TRANSPORTES **Antonio Avelino Rocha de Neiva**SECRETARIA DO TURISMO **Marco Aurélio Bona**SECRETARIA DE DEFESA CIVIL **Luiz Ubaraci de Carvalho**SECRETARIA PARA INCLUSÃO **Helder Sousa Jacobina**
DA PESSOA COM DEFICIÊNCIASECRETARIA DE MINERAÇÃO, PETRÓLEO **Cláudio Tadeu Fonseca Maia**
E ENERGIAS RENOVÁVEISPROCURADORIA GERAL DO ESTADO **Kilderi Ronne de Carvalho Souza**CHEFE DO GABINETE MILITAR **Sérgio Moura Lopes**DIRETOR DO DIÁRIO OFICIAL **Antonio Orison Rocha Mascarenhas**

TABELA DE PREÇOS

Preço da Linha - R\$ 3,50: para linhas de 10 cm de largura, fonte 10
63 (sessenta e três) caracteres

ASSINATURA SEMESTRAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 178,00
Com remessa postal - R\$ 261,00

ASSINATURA ANUAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 306,00
Com remessa postal - R\$ 499,00

PREÇO DO DIÁRIO OFICIAL

Número Avulso até 30 dias - R\$ 2,50
Exemplar Superior a 30 dias (busca) - R\$ 3,50
Exemplar Superior a 30 dias (busca) e xerox autenticada - R\$ 7,00

PAGAMENTO NA ENTREGA DA MATÉRIA

IMPORTANTE: Os originais não serão aceitos com rasuras ou palavras ilegíveis e devem ser entregues digitados em papel formato ofício e em meio magnético (CD ou Pen Drive), sem espaço, de um só lado.**HORÁRIO DE RECEBIMENTO DE EXPEDIENTE PARA PUBLICAÇÃO:**
de 2ª a 6ª feiras de 7:30 às 13:30h.

SECRETARIA DE GOVERNO - ESCRITÓRIOS E OFICINAS

Praça Marechal Deodoro, 774 - Telefones: (86) 3221-3531 / 3215-4500

DIÁRIO OFICIAL ON-LINE
Compromisso com a Ética
e a Transparência

www.DIÁRIO OFICIAL.pi.gov.br

Setre vai a Palmeirais acompanhar o projeto Buriti

O projeto proporcionará qualidade de vida e incentivo econômico à população, e fomentará cultura e inclusão produtiva.

Lorena Costa



Projeto Buriti (Foto:Lorena Costa)

A Secretaria Estadual do Trabalho e Empreendedorismo do Piauí (Setre) esteve em visita técnica ao município de Palmerais para saber da real situação das artesãs do Projeto Buriti e do curso de Associativismo, oferecidos pelo Governo do Estado.

O projeto tem como objetivo proporcionar qualidade de vida e incentivo econômico à população da cidade, além de fomentar a cultura e o apoio à inclusão produtiva na região. Os produtores são agraciados com cursos de capacitação, visando estimular o espírito empreendedor de cada um deles.

Na ocasião, a Setre ofereceu uma palestra de motivação às artesãs que se encontram desmotivadas por conta do escoamento dos produtos que vem prejudicando as vendas, e esclareceu a questão da entrega de suas carteirinhas.

A Setre, de acordo com a diretora de Empreendedorismo, Associativismo e Cooperativismo, entrou em contato com a Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Tecnológico (Sedet), solicitando que as carteiras sejam regularizadas e entregues às artesãs. As carteiras serão entregues em breve.

O projeto Buriti, assim como os projetos Pequi e Caju, vem sendo realizado há dois anos. “A Setre dará continuidade à parceria com as artesãs, viajando, seguindo com os projetos e dando todo o suporte necessário para o sucesso do projeto”, afirma a diretora Layane Tátala.